

IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Ariallany Kethruey Pereira Arruda¹, Mirelly de Souza Rosa², Hellem Nadla Costa da Silva³, Bruna Evelyn Brito da Silva Salgado⁴, Vivianne de Moura Brandão⁵, Marcela de Oliveira Feitosa⁶.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão,
(ariallany.arruda@discente.ufma.br)

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão
(mirellymr.rosa@gmail.com)

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão ,
(hellem.nadla@discente.ufma.br)

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão,
(brunaevelyn538@gmail.com)

⁵ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão, Departamento da Atenção Primária à Saúde, Imperatriz - MA (vivianne_brandao@hotmail.com)

⁶ Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, (marcela.feitosa@ufma.br)

Resumo

Objetivo: Evidenciar a importância da Visita Domiciliar durante a pandemia de COVID-19.

Método: O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. **Resultados:** Após a análise final 6 artigos que foram considerados relevantes para a pesquisa. É fundamental que equipes avaliem o domicílio e os cuidadores, para compreender as condições locais, identificando as potencialidades e as vulnerabilidades. **Considerações Finais:** A definição sobre a Visita Domiciliar passa pela capacidade de pacientes e cuidadores na realização de ações de autocuidado, quadro clínico e estabilidade, bem como a possibilidade de prestar atendimento remoto com segurança.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Pandemia, COVID-19.

Área Temática: Inovações e Tecnologias em Saúde da Família e da Comunidade.

Modalidade: Resumo expandido ou Trabalho completo

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica estabelece como uma das responsabilidades das Estratégia de Saúde da Família (ESF), a atenção domiciliar que é destinada a indivíduos e famílias que tenham dificuldades para acessar os serviços. Essa é uma estratégia promotora de acesso à saúde, por meio da relação que se estabelece entre os diferentes sujeitos do processo, como um dos instrumentos fundamentais para a atenção integral (BRASIL, 2012).

A visita domiciliar é um modelo de serviço social preventivo essencial, que se baseia nos pontos fortes das próprias famílias e as apoia para enfrentar as circunstâncias e fatores de estresse que contribuem para as desigualdades de saúde em comunidades carentes (CLOSS; SCHERER, 2017).

Além disso, oferece serviços que melhoram o acesso aos cuidados de saúde e a educação para a população adscrita; ainda, colaboram com as famílias para auxiliar no acesso do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2017). Enfermeiros e técnicos são prestadores de cuidados diretos em visitas domiciliares, assistindo indivíduos por meio educação em saúde, aconselhamento e serviços de saúde fora do sistema clínico (FERREIRA, 2018).

A visita domiciliar é uma estratégia de prestação de serviço que serve como prevenção e apoio à intervenção precoce para pais, grávidas e famílias de crianças pequenas, desde antes do nascimento até a entrada no jardim de infância. A pandemia da Covid-19 trouxe como uma de suas consequências a necessidade de reorganização dos sistemas de saúde (ESTRELA, 2020).

Pertinente a isso, destaca-se, que o Ministério da Saúde orientou os ACS a não realizarem atividades intradomicílio, limitando a Visita Domiciliar ao peri-domicílio, priorizando apenas os pacientes de risco, idosos e doenças crônicas, mantendo distanciamento de no mínimo 2 metros e/ou uso de máscara cirúrgica, além de higienização das mãos (SAVASSI, 2020). Desta maneira, o objetivo deste estudo é evidenciar a importância da Visita Domiciliar durante a pandemia de COVID-19.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. Esse método de estudo permite abreviar achados de diferentes pesquisas, sejam elas experimentais ou não. Avalia uma mesma temática, para obter resultados sintetizados, permitindo a comparação dos estudos sem alterar a ideia original (SOARES et al., 2014).

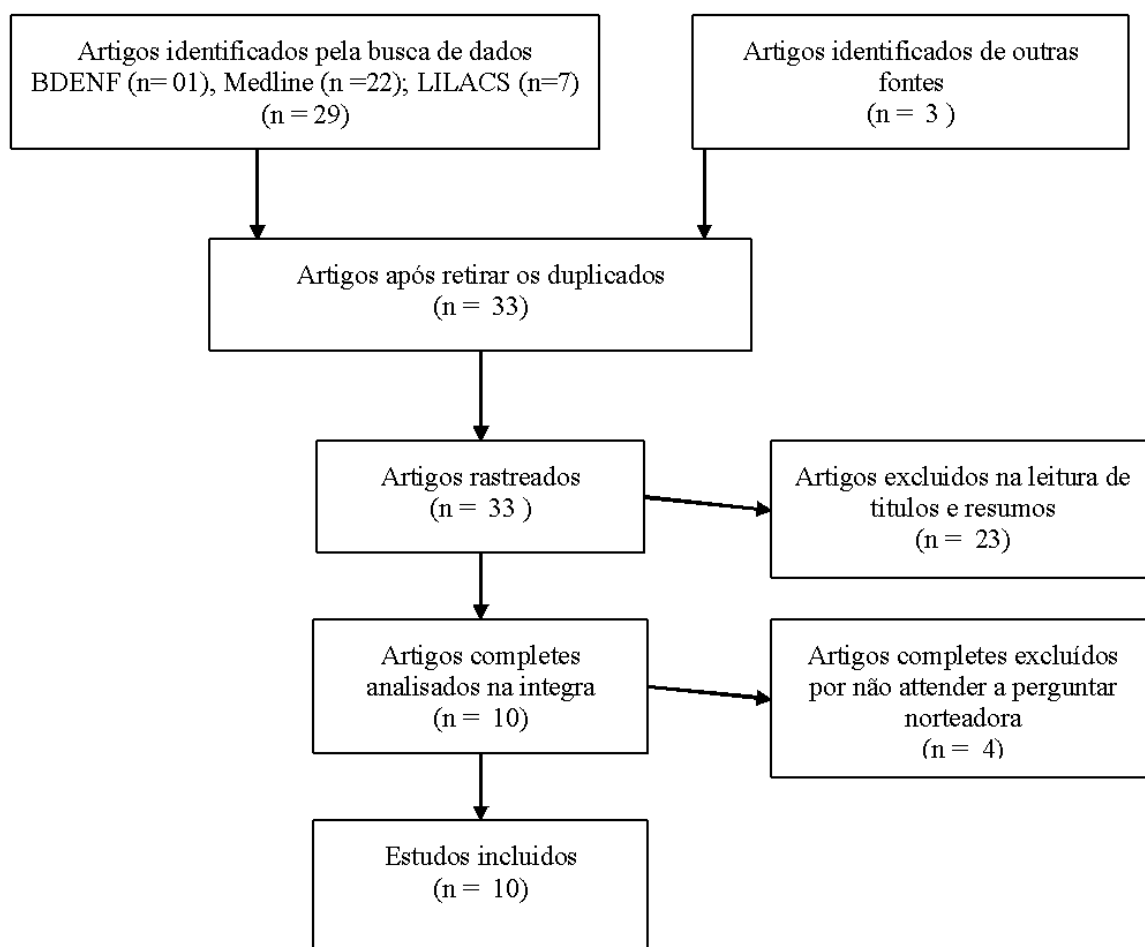
O estudo foi realizado a partir da seleção de artigos científicos em Revistas de Saúde na base de dados eletrônica LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na biblioteca digital SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca virtual em saúde), Essa busca utilizou as terminologias cadastradas utilizando os descritores: Visita Domiciliar, Pandemia e COVID-19, a pesquisa deu-se por meio de combinação entre os descritores, utilizando-se o operador booleano “AND”. A questão norteadora da pesquisa a ser respondida é: Qual a importância da Visita Domiciliar durante a pandemia de COVID-19?

Foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de dezembro de 2019 a maio de 2021 em português e com resumos e textos disponíveis. Foram excluídos do estudo artigos publicados antes ou após o período determinado, com abordagens fora do tema central.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente os seguintes artigos foram identificados: BDENF (n= 01), Medline (n =22); LILACS (n=7) totalizando 29 artigos. Destes artigos, 10 foram pré-selecionados através da leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia. Após a análise final 6 artigos que foram considerados relevantes para a pesquisa. A Figura 1 representa o processo de seleção dos estudos conforme a Recomendação PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises) (MOHER, David *et al*, 2009).

Figura 1: Diagrama PRISMA de Seleção dos Estudos



Fonte: PRISMA, elaboração dos autores.

Para garantir a continuidade do cuidado e atendimento, tanto a Atenção Básica quanto às Equipes Multiprofissionais precisam avaliar mecanismos para abordar pacientes em condições crônicas em diferentes níveis de agudização, pois essas representam a segunda e terceira onda de sobrecarga que, caso não abordadas oportunamente, irão gerar impacto em um futuro próximo ao sistema de saúde. Além disso, essa revisão pôde apontar outras importância da Visita Domiciliar em meio a pandemia como demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1: Caracterização dos Estudos

Autor/Ano/País	Título do Artigo	Importância da Visita Domiciliar
----------------	------------------	----------------------------------

-
- VIEIRA-MEYER, Anya Pimentel Gomes Fernandes et al. 2021. Violência e vulnerabilidade no território do agente comunitário de saúde: implicações no enfrentamento da COVID-19. A pandemia da COVID-19 agrava as condições de saúde das populações vulneráveis, sobrepondo-se a carga de doenças que apresentam maior prevalência nesse segmento populacional, principalmente as doenças negligenciadas, como tuberculose, hanseníase, sífilis, entre outras. Compreendendo o papel dos ACS na promoção da saúde e na prevenção de agravos, reitera-se a importância de sua atuação deste, na visita domiciliar, no enfrentamento da COVID-19.
- WILLIAMS, Katie et al. 2021. Home visiting: A lifeline for families during the COVID-19 pandemic. A pandemia revelou inúmeros exemplos de disparidades abrangentes (desemprego, escassez de alimentos, ansiedade, depressão, solidão e fatores estressantes familiares). Como esses determinantes sociais e aspectos de bem-estar e saúde são apoiados por serviços de rede de segurança, como visitas domiciliares, esse programa precisa ser posto em prática e expandido agora mais do que nunca.
- SEMINARA, Donna et al. 2020. Medical Home Visit Programs During COVID-19 State of Emergency. A visita domiciliar é indicada de grande importância durante a pandemia, pois idosos domiciliados constituem um segmento vulnerável da sociedade que foi desproporcionalmente afetado pela pandemia. Além disso, existe um medo significativo de adquirir COVID-19 ao procurar serviços de saúde, o que afetou adversamente os pacientes ao agravar as situações corrigíveis.

MARSHALL, Jennifer et al. 2020	Statewide Implementation of Virtual Perinatal Home Visiting During COVID-19	As visitas domiciliares atuam na educação em saúde, fornecendo informações sobre a segurança do COVID-19.
DIAS, Ernandes Gonçalves. 2020	Manejo do cuidado e educação em saúde na atenção básica na pandemia do coronavírus.	A importância é demonstrada já que o primeiro contato é realizado pelo ACS que identifica a demanda e a partir dessa informação a Equipe avalia a necessidade do teleatendimento pelo enfermeiro ou médico. Nos casos em que o teleatendimento não é suficiente, prossegue-se o agendamento para avaliação presencial domiciliar ou na USF com o devido cuidado para garantir segurança dos envolvidos.
SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro et al. 2020	Recomendações para a Atenção Domiciliar em período de pandemia por COVID-19	A Atenção Domiciliar se apresenta como uma estratégia da RAS para reduzir o deslocamento de pacientes a serviços, promovendo sua permanência em casa e potencialmente reduzindo a exposição ao risco da COVID-19

Fonte: Elaboração dos autores.

É fundamental que equipes avaliem o domicílio e os cuidadores, para compreender as condições locais, identificando as potencialidades e as vulnerabilidades. Nessa visita, deverá ser feito o contato com a equipe de atenção primária (Estratégia de Saúde da Família), visto que esta integração será fundamental.

4 CONCLUSÃO

A definição sobre a Visita Domiciliar passa pela capacidade de pacientes e cuidadores na realização de ações de autocuidado, quadro clínico e estabilidade, bem como a possibilidade de prestar atendimento remoto com segurança. Caso seja necessária a intervenção, a equipe deve

definir a periodicidade com a família, entendendo que se trata de momento de decisão compartilhada e os familiares podem optar por não receberem a equipe. Equilibrar o risco de contaminação e com o risco de descompensação de doenças crônicas é necessário. Assim, a manutenção do cuidado a estas pessoas em domicílio é desejável, desde que a equipe conte com EPI adequados e que sejam minimizados os riscos de transmissão da COVID-19 ao paciente.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012a. 110 p

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Criança Feliz: guia para visita domiciliar. – 2ª versão.** -- Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano, 2017.

CLOSS, Thaisa Teixeira; SCHERER, Giovane Antônio. **Visita domiciliar no trabalho do assistente social: reflexões sobre as técnicas operativas e os desafios ético-políticos na atualidade.** Libertas Revista da faculdade de Serviço Social. Juiz de Fora, MG. Vol. 17, n. 2 (ago./dez. 2017), p. 41-60., 2017.

DIAS, Ernandes Gonçalves; RIBEIRO, Débora Rejane Santos Veloso. **Manejo do cuidado e educação em saúde na atenção básica na pandemia do coronavírus/Care management and health education in the primary care in the coronavirus pandemic.** Journal of Nursing and Health, v. 10, n. 4, 2020.

ESTRELA, FERNANDA et al. **Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios.** *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 2, 2020.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. **A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 704-709, 2018.

MARSHALL, Jennifer et al. **Statewide Implementation of Virtual Perinatal Home Visiting During COVID-19.** *Maternal and child health journal*, v. 24, n. 10, p. 1224-1230, 2020.

MOHER, David et al. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement.** *Int J Surg*, v. 8, n. 5, p. 336-341, 2010.

SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro et al. **Recomendações para a Atenção Domiciliar em período de pandemia por COVID-19.** *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 15, n. 42, p. 2611-2611, 2020.

SEMINARA, Donna et al. **Medical home visit programs during COVID-19 state of emergency.** *The American journal of managed care*, v. 26, n. 11, p. 465-466, 2020.

VIEIRA-MEYER, Anya Pimentel Gomes Fernandes et al. **Violência e vulnerabilidade no território do agente comunitário de saúde: implicações no enfrentamento da COVID-19.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 657-668, 2021.



Congresso Nacional de Inovações em Saúde
doity.com.br/conais2021



WILLIAMS, Katie et al. Home visiting: **A lifeline for families during the COVID-19 pandemic.** Archives of Psychiatric Nursing, v. 35, n. 1, p. 129-133, 2021.